




O FORJANENSE

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás
 Março 2018 • Ano XXXIII 2ª série • n.º 339
 Fundado em Dezembro 1984
 Euros 0.80

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no [issu](#) e no [facebook](#)



-  Colisão
-  Diagnóstico
-  Mecânica
-  Manutenção
-  Pneus

Rua da Corujeira, 98 | 4740-432 Forjães
 Tel. 253 876 000 | Tlm. 964 236 010
culizende@hotmail.com

35º aniversário da ACARF



Inserido nas comemorações do 35º aniversário da ACARF, no passado dia 16 de março foi apresentado o livro “Reviver Forjães”, da autoria de Dr. Gil Abreu. No dia 25 de março, dia do aniversário, foi assinalada a data com o lançamento de 35 morteiros e no dia seguinte os utentes, colaboradores e direção cantaram os parabéns à Instituição. págs. 7 e 8

Nesta edição

Lar de Stº António	pág. 3
Comunidade Paroquial	pág. 6
Notícias da ACARF	págs. 7-8
Nascente Escolar	págs. 9-11
Acompanhando o FSC	págs. 2 e 12-13
Opinião	pág. 14

Forjanenses no Got Talent



Manuel Cajuda em Forjães



Forjães em Cena em destaque



Via Crucis



0.5% do seu IRS pode ser entregue à ACARF, ajudar não custa mesmo nada!

Para isso tem apenas que escrever o Número de Identificação Fiscal da ACARF, **501 524 614**, no Campo 1101, do Quadro 11, Modelo 3, da sua declaração de IRS. Desta forma estará a oferecer 0.5% do seu imposto a esta instituição, sem qualquer custo para si, pois o imposto a pagar e o montante reembolsado nunca serão alterados. Ao preencher esse quadro estará apenas a indicar que essa parte do seu imposto nos será entregue, não irá para despesas do estado.

11 Consignação de 0,5% do IRS / Consignação do Benefício de 15% do IVA Suportado

Entidades Beneficiárias

- 11011 Instituições religiosas (art.º 32.º, n.º 4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)
- 1101 Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º 6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)
- 1102 Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.ºs 5 e 7, da Lei n.º 35/98, de 18 de julho)
- 1103 Instituições culturais com estatuto de utilidade pública (art.º 152.º do CIRS)

NIF

501524614

- IRS **Donativo sem custo para si**
- IVA **O seu donativo adicional**

Nós por cá: locais

Forjanenses no Got Talent Portugal



No passado dia 25 de março foi apresentado oficialmente o projeto “Vozes do Minho”, uma junção de cinco grupos, no programa “Got Talent”.

A formação deste grupo partiu do forjanense Manuel Carlos Couto, presidente do Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães (GADTF), no ano passado mas, só este ano é que se inscreveram no programa da RTP. Para melhor representar o folclore minhoto foram convidados mais quatro grupos: Grupo Etnográfico Rusga de Joane, Cantadeiras do Vale do Neiva, Grupo Folclórico da Universidade do Minho e o Grupo Folclórico Recreativo Tabuadelo (Guimarães). No total fazem parte deste projeto 63 elementos, dos quais 21 são elementos do GADTF.

Depois da audição feita na Alfândega do Porto, seguiu-se a primeira eliminatória, gravada no dia 9 de fevereiro no Coliseu de Lisboa. Esta foi transmitida no passado dia 25, com direito a passagem para a eliminatória seguinte.

Vozes do Minho reúne vozes oriundas de vários concelhos minhotos e pretende promover o canto à capela e o trabalho dos grupos folclóricos como forma de salvaguardar este património. O objetivo desta participação é essencialmente uma forma de dignificar e dar visibilidade ao folclore.

Manuel Cajuda em Forjães



O Forjães Sport Club, no passado dia 26, no Centro Cultural Escolas Rodrigues Faria, promoveu o evento NO BANCO COM. O ilustre convidado desta sessão foi o conceituado e muito experiente treinador de futebol Manuel Ventura Cajuda de Sousa, mais conhecido por Mister Cajuda. O evento teve como oradores o Presidente do Clube, o Presidente da Junta de Freguesia de Forjães, o Vereador do Desporto da Câmara Municipal de Esposende, o treinador Manuel Cajuda e o seu adjunto Floris Schaap.

O evento decorreu num contexto muito informal onde o nosso convidado partilhou a sua longa experiência pessoal e profissional e permitiu a interação do público. Revelou-se um ser humano muito preocupado com o próximo, especialmente com a sua família, amigos e atletas. Profissionalmente partilhou muitas das suas vivências pelos clubes e países onde treinou. Começou a sua carreira sem querer, pois afirmou que nunca quis ser treinador. Passou por muitos clubes da primeira liga, de destacar o Braga e Guimarães, nos mais de 500 jogos que fez como treinador principal em Portugal. No estrangeiro treinou no Egito, Emirados Árabes Unidos, China e Tailândia. Atualmente treina o Académico de Viseu, equipa que disputa a segunda liga portuguesa. Ao longo da noite impressionou toda a plateia com a sua boa disposição, simplicidade e frontalidade.

O Forjães Sport Club agradece a todos os convidados a sua presença, sem eles o evento não teria sido tão rico. Agradece também ao Américo Sousa pela colaboração e ao João Tomás pela oferta do vinho Quinta da Calça com que terminamos o evento.

Nós por cá: locais



Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

Em março

Começa a Primavera, os dias começam a crescer, o solinho aquece a alma e coração, as flores tímidas começam a desabrochar... Um mês de mudança, de renovação, de aprendizagem. Neste sentido, a sabedoria popular está fortemente aliada às vivências dos mais experientes, que têm gosto em ensinar o que já eles aprenderam há muito. Assim, os utentes da Fundação Lar de Santo António fizeram uma seleção de provérbios adequados a este mês e altura do ano:

Março maçagão, manhã de Inver-

no, tarde de rainha, à noite corta como foicinha.

Em março, cada dia chove um pedaço.

Em março, tanto durmo como faço.

Lua cheia em março tropejada, trinta dias é molhada.

Março pardo e venturoso traz o ano formoso.

Páscoa em março, ou fome ou mortaço.

Quando março sai ventoso, sai abril chuvoso.

No dia 24 de março, as instalações do Lar de Santo António serviram, mais uma vez, de palco para a encenação da Via Crucis, e os utentes tiveram a oportunidade de assistirem em primeira fila a quadros «vivos», carregados de emoção.

A Fundação Lar de Santo António deseja a todos uma Santa Páscoa.



Zé dos Leitões
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães
Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo
Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420

Talhos Sr^a da Graça, Lda

**carnes verdes
fumadas
salgadas
carne de cavalo
porco preto
todo o tipo de caça (por encomenda)**

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529
II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões

**Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46**

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

**PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889**

A voz dos assinantes

Editorial



Palavras Cruzadas (soluções)

Horizontais

1º tribo; modal = 2º r; forçado; i = 3º oc; alote; na = 4º cat; ana; mam = 5º arre; f; leme = 6º reformado = 7º tete; a; rira = 8º ita; aru; rau = 9º ma; coira; rr = 10º o; notário; e = 11º louro; ostra =

Verticais

1º troca; timol = 2º r; carreta; o = 3º if; treta; nu = 4º boa; efe; cor = 5º orla; o; aoto = 6º confraria = 7º mata; m; urro = 8º ode; lar; ais = 9º do; medir; ot = 10º a; namorar; r = 11º liame; aurea =



Arlindo Tomás

Com o aproximar do fim do mês de março chega o equinócio da primavera, que de 20 de março a 21 de junho vai trazer uma nova cor aos nossos dias. Depois de um inverno bastante agreste, já todos suspiramos por um tempo mais ameno e este é um tempo caracterizado por isso mesmo, dias maiores, já que a mudança da hora proporciona mais horas de sol, e um conjunto de mudanças que o próprio ciclo da natureza traz consigo. As atividades ao

ar livre começam, assim, a ser mais frequentes e aliciantes. E já que estamos na época da Páscoa, com a Quaresma e a preparação para a comunhão pascal, esta é também um bom pretexto para fazer um 'reset', não só ao corpo como à alma.

Março foi também um mês bastante proveitoso, tanto no panorama cultural, com variadas manifestações culturais das quais se destaca a apresentação e lançamento do livro "Reviver Forjães", da autoria do Dr. Gil Abreu, que aborda um pedaço da história de Forjães; a Via Crucis, que como é habitual nos proporciona uma reflexão e meditação sobre a morte e ressurreição de Jesus. Dois momentos altos a que se aliou a apresentação do espetáculo "Vozes do Minho", no programa "Got Talent", assim como a prestação do grupo "Forjães em Cena", que participou recentemente nas gravações da curta-metragem "A lenda do Galo", com o ator João Capelo.

Na vertente mais desportiva, este foi também um mês com bastante atividade e com conquistas importantes dos atletas da nossa terra, principalmente no atletismo. Como já dissemos, esta é também uma data importante para a nossa comunidade; aproxima-se a data da visita pascal, que embora já não apresente o fulgor de outros tempos, continua a ser uma manifestação cultural e religiosa de grande importância para toda a comunidade, não só com a visita do compasso pascal, mas com a visita para muitas famílias dos seus familiares e amigos.

A todos os nossos leitores, a redação do jornal O Forjanense deseja uma santa e feliz Páscoa.

A primavera

Olá primavera; jovem estação,
Deus devolve às planícies a sua verdura,
A seiva ardente que borbulha
Se espalha e quebra a sua paixão.

As florestas e campos começam a floração
Um mundo invisível zumbe,
E a água sobre as pedras canta,
A sua claríssima canção.

As giestas amarelecem as colinas
Sobre a relva verde a alvorada,
Faz cair a neve das suas flores.

Tudo é frescura, amor, luz,
E do seio fértil da terra,
Ouve-se cantos e sente-se os odores.

Torres Jaques

Na amplidão

O que procuras tu na imensidão do tempo?
O que procuras tu na vastidão da luz?
Encontra teu querer; e veste-lhe talento,
Amor é força audaz, que até reveste os nus.

Dá teu longo sorriso ao tempo que refaz,
Dá a serena alegria pra mitigar a dor!
Incentiva a coragem ao que não é capaz,
De erguer o seu olhar, pra ver no mundo amor.

Dá tua força ativa, aos mais desventurados,
A tua fé fremente ao ímpio sem temor!
Dá tua lealdade para calar os brados,
Da mentira imprudente que mata o seu autor.

Reveste de energia o teu olhar fagueiro,
Mas vai distribuindo ao que não sabe crer,
Que a terra é paraíso, dos céus é um canteiro:
O homem obra prima, onde Deus se faz ver.

Mas quando em vão procuras, só acharás a resposta,
Na força que se exalta da plena doação,
Seduz os teus sentidos! Ensina-lhe a lição:
Da magia suprema no amor, força, razão!

Maria José de Queiroz Ribeiro

Assine e divulgue

O FORJANENSE

O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e
Recreativa de Forjães

e-mail: acarfl@sapo.pt
Facebook: Jornal O Forjanense



Estatuto Editorial: Facebook Jornal O Forjanense

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás

Colaboradores regulares: Armando Couto Pereira, ACARF, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, EBI Forjães, Marina Aguiar, Pe. José Ferreira Ledo, Elsa Teixeira, Educadoras da ACARF, Felicidade Vale, Rolando Pinto, João Paulo Ramos.

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

ASSINATURA ANUAL (11 números)

TIRAGEM - 850 Ex.

País: 9 Euros; **Europa:** 19 Euros; **Resto do Mundo:** 22 Euros

IBAN: PT50 0010 0000 3659 4400 0039 6

Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Flor em Movimento

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Serviços de artes florais
decoreção, artesanato,
todo o tipo de eventos

969 584 228

Av. Margarida Queirós, 206
4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466
floreimmovimento@hotmail.com

frutaria torres

Frutas e Legumes,
Frescos todos os dias!

tlm. 969 820 267
RUA DO BOUCINHO, FORJÃES

Culinária ■ Viver ■ Passatempos ■ Opinião

Ementas da casa

Olímpia Pinheiro e Fátima Alves

Cabrito assado

1 cabrito; 8 alhos; 30g de colorau; 25g de pimenta (pó); 150g de sal; 4 folhas de louro; 6 dl de vinho branco; 2 ramos de salsa; 4 cravinhos; 0.5 kg de batatas; 2 chouriços; 1 salpicão; 250 g de presunto; 50 g de banha; 3 dl de azeite; azeitonas; sal, pimenta

Depois de arranjado esfregue o cabrito com uma papa feita com o alho esmagado em sal, colorau, pimenta e o louro. Acrescente o vinho branco quando o cabrito estiver bem esfregado. Deixe repousar nesta marinada cerca de 12 horas. Entretanto, prepare o recheio. Descasque e corte as batatas aos cubos. Junte as azeitonas, o chouriço e o salpicão em rodela, a salsa, o presunto em cubos, o cravinho, a pimenta e a banha. Misture muito bem estes ingredientes, recheie o cabrito e coza a abertura com linha. Leve a assar em forno brando. Vá regando com azeite. Quando estiver pronto sirva-o trinchado e envolvido pelo recheio.

Bolo de amêndoas com fios de ovos

500g de queijo fresco; 150g de açúcar; manteiga; 3 ovos; 1 gema; 100g de farinha de trigo com fermento; 8 c. (sopa) de leite gordo; 1 c. (chá) de essência de baunilha; 125 g de miolo de amêndoa pelada; fios de ovos e amêndoas de açúcar para decorar

Passa o queijo por um passador de rede. Bata-o com o açúcar, 3 c. (sopa) de manteiga amolecida, os ovos e a gema. Adicione a farinha alternando com o leite. Aromatize com a essência de baunilha e incorpore metade das amêndoas previamente peladas e moídas. Deite a massa numa forma baixa untada e polvilhada com as restantes amêndoas cortadas às lascas. Alise a superfície e leve ao forno a 180°C, por 30 minutos. Tire o aro da forma e mude o bolo para um prato de servir. Decore com fios de ovos, dispostos à volta do bolo. Decore com amêndoas.



CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Ordinária

Sílvio de Azevedo Abreu, presidente da Assembleia Geral da ACARF, convoca, uma **Assembleia Geral Ordinária**, ao abrigo do Regime Previsto nos artigos 59º a 60º dos Estatutos das IPSS, bem como o artigo 27º, nº 1, alínea b, dos Estatutos da ACARF para a

1) Análise, discussão e votação do Relatório de contas da Gerência relativas ao ano de 2017, bem como do parecer do Conselho Fiscal.

2) Outros assuntos de interesse para a Associação, a realizar no próximo dia **29 de março**, às **21 horas**, na sede da ACARF, sita na **Rua Padre Joaquim Gomes dos Santos n.º 58 – 4740-439 Forjães**.

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na Convocatória se estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, ou trinta minutos depois com qualquer número de presentes.

Forjães, 5 de março de 2018

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Sílvio de Azevedo Abreu

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1º pequeno povo; relativo à modalidade = 2º utensílio de lavoura = 3º língua românica que se falava entre Aloire e os Pireneus; pequeno cabo náutico; o mesmo que não = 4º "gato" em inglês; nome de mulher; museu de arte moderna = 5º designação de cólera ou de enfado; governança = 6º aposentado = 7º "cabeça" em francês; escarceira = 8º pedra em tupi-guarani; sapo amazónico; República Árabe Unida = 9º cânhamo da Índia ou de Manila; rameira desprezível; Rádio Renascença = 10º tabelião = 11º relativo ao loureiro; molusco acéfalo e comestível =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Verticais

1º permutação; corpo cristalizado, extraído da essência do timo = 2º carro de bois = 3º pequena ilha Marselhesa; conversa fiada; despido = 4º jiboia; nome da letra "f"; rubor das faces = 5º relativo à boca; espécie de macaco da América = 6º associação com fins religiosos = 7º bosque; grito do urso = 8º composição poética para ser cantada; habitação; gemidos = 9º luto; ajustar, regular; Olívia Torres = 10º galantear = 11º cordame de navio de vela; magnífica =

soluções pág. 4

Saúde em destaque

Refluxo Gastroesofágico e Esofagite

A esofagite de refluxo consiste na lesão da mucosa causada pelo refluxo do conteúdo gástrico ou intestinal para dentro do esófago. Dependendo do factor etiológico, essa condição é descrita como **esofagite péptica, biliar ou alcalina**. O conteúdo gástrico tende mais a refluir em determinadas condições: 1- depois das refeições, em presença de obstrução pilórica (fechamento da passagem de comunicação entre o estômago e o duodeno) ou síndrome de estase gástrica (retardo do esvaziamento gástrico) e estados de hipersecreção ácida; 2 -quando o conteúdo gástrico estiver localizado próximo da junção gastroesofágica (local entre o estômago e o esófago), devido à posição de decúbito (deitado) ou com a cabeça inclinada para baixo, ou hérnia de hiato (hérnia na junção do esófago com o estômago). 3- ou quando a pressão gástrica estiver elevada devido a obesidade, gravidez, ascite (também conhecida como «barriga de água»

ou hidroperitônio; nome dado ao acúmulo de líquido no interior do abdómen) ou ataduras ou cintas apertadas. A esofagite é uma complicação do refluxo, que se desenvolve quando as defesas da mucosa forem vencidas pelos ataques persistentes de pepsina ácida ou bile refluída.

A **pirose** (azia, sensação de ardor) é o sintoma característico. Alguns pacientes relatam dor torácica semelhante à angina ou atípica, enquanto outros não sentem pirose (azia) nem dor torácica. O aparecimento de disfagia (dificuldade em engolir) sugere a existência de estenose péptica. O refluxo grave pode chegar à faringe e à boca, resultando em laringite, rouquidão matinal (na boca, pode ser um motivo do aumento da cárie dentária). Disfagia (dificuldade em engolir) rapidamente progressiva e emagrecimento podem indicar o desenvolvimento de um adenocarcinoma no esófago de Barrett. **O tratamento do Refluxo Gastroesofágico**



Marina Aguiar*

necessita de orientação médica com medicamentos específicos (em alguns casos graves cirurgia) e algumas medidas gerais: redução do peso, dormir com a cabeceira da cama elevada entre 10 a 15 cm e eliminar os factores que aumentam a pressão intra-abdominal. Esses pacientes não devem fumar e precisam evitar o uso de alimentos gordurosos, café, chocolate, álcool, pimenta, sumo de laranja e alguns medicamentos. Também devem evitar a ingestão de volumes grandes de líquidos às refeições.

*Médica Dentista

*Médica da equipa de emergência da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Viana do Castelo

Nós por cá: comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

Profissão: mulher

Só quem ande muito distraído ou não a tenha ainda visto nalgum dos anteriores trabalhos é que não reúne condições para reparar que está ali uma senhora atriz. O mesmo se diga, no plano da realização (mesmo tratando-se do primeiro filme atrás da câmara!), da senhora que em “Lady Bird” a dirige. Falamos de dois nomes emergentes; falamos, respetivamente, de Saoirse Ronan e de Greta Gerwig. “Lady Bird”, nas salas de cinema desde a passada quinta-feira, é um regalo para a vista. Muito menos sombrio do que “Corpo celeste” (Alice Rohrwacher, 2011), muito mais otimista do que “Estações da cruz” (Dietrich Brüggemann; 2014), redundante num dos mais tocantes opus de sempre acerca do alcançar da maioridade. Nomeado para cinco Óscares, o filme vem confirmar suspeitas que pelo menos já desde “How I live now” (2013, inédito entre nós, passa de quando em vez nos canais TVCS com a “tradução” trapalhona “Em nome do amor”) se avolumavam em torno de Ronan, 23 anos apenas – oxalá não se perca como foi acontecendo a tantos. É por outro lado notório que Gerwig (34 anos apenas) transpõe para a realização toda uma vasta paleta de recursos de densa composição e estudo psicológico dos personagens que a experiência enquanto atriz lhe foi proporcionando – consultem-se em particular “Lola versus” e “Frances Ha”, ambos de 2012, “A humilhação” (2014) ou o mais recente “Mulheres do século XX” (2016). Ao fazê-lo, coloca-se em boa posição para se alcandorar ao estatuto de “next big thing” no capítulo das realizadoras norte-americanas, lugar deixado vago desde essa fraude chamada Sofia Coppola. De “Lady Bird” (heterónimo criado pela personagem de Saoirse para encontrar o lugar que reivindica num mundo do-

minado pelo adultos – antes uma Lady Bird que um Birdman...) até à aceitação do nome que os pais escolheram para a filha (Christine), a jovem atravessa o deserto de uma Quaresma adolescente. Balizado entre duas viagens (uma primeira de regresso a casa com a mãe, outra de saída para o mundo da grande cidade, já sozinha e com todas as prerrogativas de uma jovem adulta “a bordo”), o filme capta muita da subtileza psicológica própria dos rituais de passagem entre duas idades que não são compartimentos-estaque. Está lá tudo, basicamente: as dores do crescimento (o corpo como lugar estranho, sujeito a imprevistas mutações), o tempo suspenso, as conversas da treta com os amigos, as zangas de comadres, os sonhos e fracassos, as defesas que de uma forma ou de outra acabam por cair, os contras e os porquês, o “só estou bem onde não estou”, o primeiro beijo, o primeiro charro, a primeira vez. “Parte do meu trabalho é ajudarte a seres realista”, diz a Lady Bird uma “orientadora vocacional”. “Parece que é o trabalho de todos”, desabafa a jovem, reflectindo a falta de jeito dos adultos para lidar com as complicações da adolescência. Em ambiente escolar católico, o quadro emoldurado por Gerwig naquele tom indie que evoca a produção em “estilo Sundance” é de largo espectro, oferecendo rábulas ora dignas de um Adrian Mole ora do Holden Caulfield do romance “maldito” de Salinger. E, contudo, aqui reside aquele que é talvez o único ponto fraco do filme. À força de querer articular dois registos, o humor nonsense presente em muitos diálogos e o grave (o desemprego do pai, as dificuldades financeiras de uma família meio disfuncional mas em que o amor sobrevive às rupturas), Gerwig acaba por fazer resultar algumas cenas

numa inverosimilhança que não faz jus ao conjunto. Vale-lhe que, por exemplo, os acenos feministas (os rapazes são todos uma desgraça) e os statement políticos (a bandeira dos EUA na fachada da casa, o poster de Reagan) são introduzidos com muita habilidade. Lady Bird é insolente e insuportável, carinhosa e incapaz de guardar ressentimento, mitómana e sensível. É tudo e nada, sim e não, preto e branco – tudo ao mesmo tempo. Saoirse sai a contento do desafio – é vê-la primeiro furiosa e logo a seguir solidária com Danny (que nem chegou a ser “ex” quando Lady Bird descobre que é um gay “dentro do armário”), é vê-la a discutir asperamente com a mãe (uma embirrenta Laura Metcalf, outra extraordinária representação) e com a melhor amiga, mas depois a chorar no ombro da primeira e dar “aquele abraço” à segunda. “Sei que sou ingrata e sinto muito por querer mais”. Lady Bird não é infantil. É simplesmente... adolescente. Percorrendo o espaço de um ano escolar, comovente na sua inocência nostálgica e na pureza de uma elegia alargada à cidade de Sacramento, o filme termina com um telefonema à família em que a rapariga que dizia morar “do lado errado dos trilhos” agradece tudo o que fizeram por ela. A última palavra é um obrigado. Vem sempre o dia em que nos rimos dos palermas que alguma vez fomos. Grande filme. Obrigados, Saoirse e Greta. Nós é que agradecemos.

“Diário do Minho”,
Miguel Miranda, padre

Notícias breves

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

ABRIL:

01 – DOMINGO DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR: Missa às 08h30 e saída do Compasso Pascal, às 09h00; pausa para o almoço, às 12h30 e o recomeço, pelas 14h30.

02 - SEGUNDA DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR Missa às 08h30 e saída do Compasso Pascal, às 09h00; pausa para o almoço, às 12h30 e o recomeço, pelas 14h30.

07 – Concerto dos “Pequenos Cantores de Esposende”, às 21h00, na igreja Paroquial de Belinho.

08 – II Domingo de Páscoa: Missa, às 09h00 e às 11h15 (Missa de Piedade com os Escuteiros)

13 – Reunião de Catequistas, às 21h15, no Salão Paroquial.

14 – Reunião do Conselho Pastoral Paroquial, às 21h00.

15 – Missa às 09h00 e 11h15, com a Catequese, animada pelo 5º ano.

28 – Festa da Esperança (5º ano), às 19h00.

Donativos para a igreja Matriz (Vitrals e portas novas)

20,00 euros de Anónimo | 20,00 euros de Anónimo | 40,00 euros de Maria Manuela Barbosa da Silva | 15,00 euros de António e Maria da Conceição (Bodas de Ouro Matrimoniais).
Total: 3.275,00 euros. Muito Obrigado!

Movimentos religiosos

Óbitos:

26/02 – Irene Margarida de Faria Cândido Ferreira de Lima Ribeiro, com 83 anos de idade e residente na Avenida de Santa Marinha, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

18/03 – César Levi Marques Pinheiro, com 63 anos de idade e residente na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, freguesia de Santa Maria Maior e Monserrate e Meadela, concelho de Viana do Castelo

Bodas de Ouro Matrimoniais

25/02/1968 – 25/02 2018: António Vilas Boas Lima e Maria da Conceição Sávia de Carvalho celebraram as cinco décadas de vida em comum, partilhando este dia de júbilo, com os filhos, netas e amigos. Há 50 anos, casaram, diante de Deus e da Sua Igreja, porque quiseram testemunhar e oferecer publicamente o amor conjugal, como um sinal humano do amor imenso e gratuito de Deus: um amor fiel, eterno, um amor de “aliança” mutuamente vivido. Assim, ainda hoje, acreditam que o matrimónio é sobretudo a celebração do amor de Deus de que que o seu amor é “sacramento”, isto é, um sinal sagrado. Como casal, António e Maria da

Conceição, estais enxertados em Cristo, assumindo a vossa missão de casal cristão, de pais e educadores da fé, animados pela comunidade cristã. As três perguntas, antes do vosso consentimento, sobre a consciência e a liberdade de coração, sobre a fidelidade eterna e a fecundidade do amor, são para vós permanente desafio à vossa feliz entrega repleta de generosidade. As chaves do amor abrir-vos-ão sempre um ao outro e os dois a todos. Parabéns pelos vossos 50 anos de amor, de amizade e de vida! Saibais sempre, ser exemplo de companheirismo de cumplicidade. Que Deus abençoe sempre os vossos passos. Felicidades!

Festa do Pai Nosso - 2º ano 18/03/2018



Nós por cá: locais

“Reviver Forjães”

Inserido nas comemorações do 35.º aniversário da ACARF, no passado dia 16 de março foi apresentado o livro “Reviver Forjães”, da autoria de Dr. Gil Abreu.

Como sintetizou o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira “Esposende é um Município culturalmente rico, com muita gente a dedicar-se à investigação e a partilhar esse estudo com os demais, através da publicação de obras de profundo significado sociológico e histórico”, que se reflete na extensa edição de obras literárias que se verifica no concelho e onde são expostos alguns dos factos históricos mais marcantes desta vila esposendense.

De facto, ao longo da obra agora apresentada, encontram-se descrições vincadas pela “clareza discursiva, correção literária e fidelidade às fontes, coligindo dados documentais importantes para a história de Forjães, do concelho e da própria região”, como explanou a vereadora com os pelouros da Educação e Cultura, Angélica Cruz.

Gil de Azevedo Abreu reconheceu o trabalho aturado na recolha da informação que deu forma ao livro, nomeadamente aquela que concerne ao capítulo dedicado à emigração. Na sua intervenção, fez questão de reclamar o reconhecimento coletivo a Maria Irene Vilaverde Alves de Faria do Valle, reclamando a atribuição do seu nome ao Centro Escolar de Forjães. O presidente da Câmara garantiu que, “se não houver entraves legais, será atribuído o nome” daquela forjanense que se destacou no ensino e na escrita.

A presidente da Associação Social Cultural, Artística e Recreativa de Forjães, Anunciação Laranjeira, e a secretária da Junta de Freguesia, Olga Dias, convergiram na atribuição de importância à obra, “pelo relevante contributo para a memória coletiva”.



Agradecimentos

Em nome da Catequese Paroquial e do Grupo “Forjães em Cena”, agradecemos ao António de Arezes e Cepa por todos os valiosos ensinamentos que nos transmitiu.

À Fábrica da Igreja, na pessoa do Sr. Pa-

dre José Ledo, pelo permanente apoio e caloroso incentivo que nos dispensou, desde a primeira hora. Ao Agrupamento de Escuteiros, ao Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, à ACARF e à Comissão de Festas S. Marinha, pela forma como encararam este repto que lhes foi lançado. Tudo seria muito mais difícil sem o seu entusiasmo, colaboração e espírito de bem-fazer. A sua experiência e dedicação a grandes eventos, facilitou muito a nossa tarefa e contribuiu, decisivamente, para o sucesso

desta iniciativa.

Às direções da Casa do Povo de Forjães, da Fundação Lar de Santo António e à administração da Farmácia Santa Marinha, por toda a colaboração prestada e pela prontidão e facilidade com que cederam o seu espaço para a realização deste evento.

À Sofia Carvalho, pela disponibilidade, ao Grupo Coral de Forjães e à Diana, pela amabilidade sensibilidade artística com que responderam positivamente ao nosso pedido e abrilhantaram esta jornada.

À Câmara Municipal de Esposende e à Junta de Freguesia de Forjães, por toda a disponibilidade, boa vontade e apoio concedido.

Ao Sr. José Maria Mota, pelo seu saber e experiência, pelos ensinamentos que nos transmitiu e pela desinteressada, mas calorosa colaboração que nos prestou para a preparação deste evento.

A todas as pessoas que, entusiasmadas

com esta ideia, nos deram força e incentivo para avançar e, especialmente àquelas que, prontamente, responderam ao nosso pedido e nos cederam materiais e apoio financeiro, para a montagem dos cenários.

E, claro, a todas as personagens porque, de facto, são eles as grandes figuras deste quadro vivo. Obrigado por terem abdicado do tempo de descanso e de família para se dedicarem aos preparativos e ensaios e para dar alma a esta grande Encenação da Vida de Cristo. Sem estas personagens, nada disto teria sido possível. Um muito obrigado ao Ricardo David, pela forma como encarnou a figura de Cristo.

A todas as pessoas e instituições que acabámos de referir, o nosso profundo e sincero agradecimento. Muito obrigado do fundo do coração e que Deus vos abençoe!

Notícias da ACARF



A ACARF comemorou 35 anos de existência. Foram 35 anos de trabalho árduo, de grandes lutas e de grandes vitórias, e foi por isso que, a nossa grande família se decidiu unir num belo encontro intergeracional e felicitar esta nossa segunda casa.

Foi numa sala cheia, repleta de alegria e animação que as vozes dos miúdos mais pequenos como dos mais graúdos e dos mais sábios se fizeram ecoar com os parabéns. A inquietude e a alegria dos mais pequenos para comer o grande bolo de aniversário e a paciência e a boa disposição dos mais velhos transformaram este encontro num momento único que certamente ficará na nossa memória.

Esperemos que mais momentos como este se repitam e que a ACARF continue a ser o grande motivo de união e alegria de todos os nossos utentes e funcionários.

Trabalhos do Dia do Pai



Centro de Dia



AAAF



Creche



Concerto da Primavera

No dia 18 de março, decorreu pelas 17 horas, no Auditório do Centro Paroquial e Social de Fonte Boa o "Concerto de Primavera" do Coro Sénior de Esposende.

Esta é uma iniciativa que vem sendo desenvolvida há já algum tempo pela maestrina Ana Carolina Capitão e pelo maestro Luís Clemente, com o apoio da Câmara Municipal de Esposende e que conta já com a participação de cerca de 150 idosos de todo o concelho, incluindo alguns dos utentes da ACARF.



Boletim - Nascente Escolar

Escola Básica de Forjães março 2018

Semana da Leitura na EBForjães

Durante a semana de 5 a 9 de março comemorámos a Semana da Leitura na EB de Forjães, com a realização de diversas atividades.

Todas as turmas do Pré-Escolar e do 1º Ciclo receberam nas salas de aula vários familiares dos alunos, que vieram ler livros dos mais variados géneros: histórias, contos, poesias... Estes momentos de partilha e leitura foram marcados pela presença não só de pais, mas também de irmãos, tios e avós, o que só enriqueceu estas experiências. Os próprios alunos do 1º Ciclo leram para os meninos do Pré-Escolar, com muito empenho e motivação.

Esta semana ficou marcada também pelo encontro com o escritor José Viale Moutinho, que esteve presente na nossa escola para falar dos seus livros e da sua obra. As turmas do 1º Ciclo leram algumas das suas obras ao longo das semanas anterior-

es e deliciaram-se com a sua escrita, principalmente com os livros "Versos para rir", "O livrinho das adivinhas", "O livrinho dos jogos" e "Pedro Pescador". Foram realizados vários trabalhos relacionados com estes livros: ilustrações, poesias "ao jeito" de Viale Moutinho, rimas, biografias, entre outras. O polivalente foi palco da exposição dos trabalhos, que foram bastante elogiados pelo autor. Viale Moutinho interagiu com os alunos, com versos e rimas, respondeu às questões e falou de algumas características das suas obras. No final, ainda teve tempo para autografar uma grande quantidade de livros, que foram adquiridos em grande número pelos alunos.

Foi uma semana fantástica, cheia de livros e leituras... Mas, para nós, todas as semanas são "Semanas de Leitura".

Boas leituras!

Turma FH – 4º ano



Encontro com o escritor Viale Moutinho



Tapetes Floridos

1º ciclo

De acordo com o Plano Anual de Atividades do Agrupamento, e no sentido de manter uma das tradições ligadas à Páscoa, a nossa escola participou uma vez mais na elaboração de tapetes floridos.

Ao longo do dia 21 de março, todos os alunos do Pré-escolar e 1º Ciclo tiveram a oportunidade de participar na preparação destes tapetes. As crianças e famílias ajudaram na recolha de flores, de várias cores e formas.

A atividade decorreu com grande entusiasmo e, dando uso à criatividade e imaginação, surgiram bonitos tapetes coloridos que tornaram a nossa escola mais alegre. O trabalho final ficou especial!

Agradecemos a todos aqueles que tornaram esta atividade possível, nomeadamente às crianças, famílias, professores e assistentes operacionais. Os tapetes floridos poderão ser apreciados e visitados por toda a Comunidade Escolar.

Turma FE – 1º/3º anos



2º e 3º ciclos

No último dia de aulas do 2º período, os alunos do 2º e 3º ciclos empenharam-se na elaboração de tapetes floridos.

Nesta atividade estruturante colaboraram especialmente as disciplinas de Educação Visual e de Educação Tecnológica.

Os alunos meteram mãos à obra, revelando aptidões de verdadeiros artistas, criando autênticas obras de arte. No final o júri atribuiu a seguinte classificação: 1º lugar 6ºFB (2º ciclo) e 7º FA (3º ciclo).



Semana da Leitura (cont.)

Na semana de 5 a 9 de março, os alunos do 1º, 2º e 3º ciclo festejaram, na Escola Básica de Forjães, a Semana da Leitura.

Ao longo desta semana, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer escritores e de ler e ouvir

ler poemas e dramatizações em 3 línguas: Francês, Inglês e Português, para os seus colegas, propondo assim, aos alunos, poder desenvolver o hábito da leitura.

Filipa Cruz, 7ºC



Encontro com o escritor Renato Roque

No dia 8 de março veio à escola o escritor Renato Roque, para um encontro com os alunos do 6º ano.

Renato Roque é autor do livro "O Caracol", e contou aos alunos que escolheu este animal para herói do seu livro pensando em todos os me-

ninos que, de uma forma ou de outra são diferentes, mas têm um valor que, não sendo visível como o do leão, da raposa ou outro dos heróis que habitualmente povoam as histórias, pode, em determinados momentos, conseguir aquilo que aqueles animais não conseguem.



Encontro com a escritora Ana Pessoa

Autora do livro "O Caderno Vermelho da Rapariga karateca", que venceu o Prémio Branquinho da Fonseca, da Fundação Calouste Gulbenkian, Ana Pessoa esteve na biblioteca da Escola Básica de Forjães para um encontro com os alunos do 8º ano. Este encontro foi promovido pela Biblioteca Municipal Manuel Boaventura, de Esposende.

Ana Pessoa vive habitualmente na Bélgica, mas esteve no nosso concelho nos dias 12 e 13 de março, tendo visitado também as bibliotecas das EB de Apúlia, António Correia de Oliveira, António Rodrigues Sampaio e da E.S. Henrique Medina.



Escrita Criativa

Num belo dia, de sol amarelo torrado, Lara estava no seu barco, no mar da imaginação, muito azul e calmo. De repente apareceu uma estranha criatura, vinda do fundo do mar. A Lara ficou surpreendida e perguntou-lhe:

- Como te chamas?

Ele respondeu:

- Sou o Yellow e vim do fundo do Mar da Imaginação. Queres vir comigo até à Atlântida?

Ela admirou-se:

- Mas eu sou um ser humano e não consigo respirar debaixo de água como tu!

Yellow disse:

- Toma esta poção e nadarás até ao chão.

Ela bebeu e saltou para a água.

- Fantástico! Consigo respirar debaixo de água! Agora vamos até à Atlântida, a cidade divertida. — exclamou Lara contente.

Quando chegaram à Atlântida, Yellow mostrou-lhe o palácio.

Depois brincaram às escondidas e, no fim de tudo, Lara disse a Yellow:

- Tenho de voltar à superfície, a minha mãe deve estar a ficar preocupada.

E lá foram elas até ao barco da Lara.

Ela despediu-se de Yellow e prometeu que voltaria para brincar com ele.

Mariana Rites e Francisca Maciel, 6ºC

*

Era uma vez uma rapariga chamada Maria. Certo dia, estava ela a pescar na superfície do mar, quando subitamente apareceu um ser marinho chamado Bruli. Os dois tornaram-se amigos e Bruli fez-lhe um convite:

- Queres vir conhecer as profundezas do mar?

- Como é que consigo ir às profundezas do mar, se lá não consigo respirar? - interrogou a Maria.

- Bebe esta poção! Logo vês! - acrescentou o Bruli.

Então, juntos entraram naquele mar claro, cintilante, com pequenos seres vivos que nadavam de um lado para o outro. A Maria ficou impressionada por poder entrar na água e logo descobriu que, na verdade, Bruli era uma das espécies em vias de extinção.

Mais tarde, o Bruli levou a Maria de regresso a terra. Despediram-se e ficaram amigos para sempre.

Leonor e Bruno, 6ºC

*

Numa bela tarde eu, Luísa, decidi ir pescar de barco. Era um barco pequeno, branco com uma risca vermelha.

Subitamente, no mar, uma criatura estranha apareceu. Era uma criatura redonda, cor de laranja, de olhos enormes, castanhos-escuros, e as bochechas avermelhadas.

Perguntei o nome dele e que criatura ele era. Ele respondeu:

- Chamo-me Flufy e sou um ser raro, que os humanos até hoje ainda não encontraram.

Contei-lhe sobre a vida na terra. Flufy questionou-se se queria ir conhecer a vida no mar. Eu afirmei:

- Sim, por favor, é o meu desejo!

Ele pegou num copo com uma poção para eu conseguir respirar e deu-me a beber. Bebi-a de um só trago e mergulhei com ele.

Flufy levou-me a conhecer o mar. Vi os corais de mil cores, a vegetação...

Depois da viagem ele levou-me para o meu barco.

Por fim despedimo-nos e ele exclamou:

-Até à próxima!

-Até breve! - respondi, esperançada de voltar a rever aquele pequenino tão esperto.

Beatriz e Lorena, 6ºC

Fish Chefe



No passado dia 20 de março, na nossa escola, EB de Forjães realizou-se o concurso "Fish Chefe". Os alunos do 3º ciclo tiveram a oportunidade de cozinhar pratos à base de peixe.

O concurso foi dinamizado pela Câmara Municipal de Esposende, com a participação de 5 escolas com 3.º CEB e Ensino Secundário, num total de cerca de 200 alunos. O concurso teve como principal objetivo incentivar ao consumo de peixe. A atividade foi de carácter pedagógico, fundamentando a importância deste alimento, que por vezes, é rejeitado pelas crianças e jovens. Traduziu-se, assim, numa atividade divertida que, não só apelou ao consumo de peixe, como ao conhecimento dos produtos endó-

genos do concelho, ajudando os mais novos na aquisição de competências de empreendedorismo e trabalho em equipa, melhorando a sua autoestima e confiança.

Na escola EB de Forjães participaram 15 grupos, cada um com 3 membros e 1 aluno individualmente. A equipa vencedora é constituída por alunos do 7ºFA:

Antónia Brito, Beatriz Quesado e Maria Inês Sá, com o prato: Robalo Mediterrânico.

O júri do concurso foi Lígia Santos, a vencedora da 1ª edição do "Masterchef Portugal".

Filipa Cruz e Beatriz Costa, 7ºC



Literacia 3Di

No dia 28 de fevereiro o aluno Daniel Martins, do 5ºB, deslocou-se a Braga, para representar o Agrupamento na 2ª fase do concurso Literacia 3Di, fase distrital.

A prova de Matemática que realizou tinha algumas questões "difíceis" em sua opinião, tendo obtido um resultado de 61%, que não lhe permite ir à final em Lisboa, mas que ainda assim merece os nossos parabéns, pois foi bom entre os melhores.



Orçamento Participativo

No passado dia 14 de março decorreu, na Escola Básica Forjães, a apresentação das propostas para o orçamento participativo. Posteriormente, no dia 22, realizaram-se as eleições, sendo a Mesa presidida por membros da Associação de Estudantes.

O Orçamento Participativo visa o envolvimento dos alunos na promoção da melhoria das condições da escola para o bem estar de toda a comunidade e as propostas mais votadas foram a nº 4, "Colunas de Som no Exterior", com 56 votos, tendo ficado em segundo lugar a proposta nº 3, "Televisor no Polivalente", com 22 votos, seguiu-se depois a proposta nº 2, "Chuveiros e Estrados", com 12 votos, em 4º lugar a proposta nº 1, "Polivalente mais confortável", com 7 votos e em último ficou a proposta nº 5, "Cacifos no Polivalente".



CNL— Fase Concelhia



No dia 5 de março, a inaugurar a Semana da Leitura, decorreu, na Biblioteca Municipal de Esposende, a 2ª fase (fase concelhia), do Concurso Nacional de Leitura. A representar o 3º ciclo do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio esteve o Gabriel Ribeiro, do 7ºA.

Com novas regras a partir deste ano, o Concurso Nacional de Leitura passou a ter uma fase concelhia, em que estiveram representados os dois agrupamentos do concelho, com dois alunos de cada ciclo e ainda a escola Secundária Henrique Medina.

Decoração de "Easter Eggs"

Ao longo da última semana de aulas do 2º período, os alunos do 5º ano da Escola Básica de Forjães participaram no concurso "Easter Eggs", no âmbito da disciplina de Inglês.

Com esta atividade tomaram consciência das tradições pascais nos países de expressão inglesa e colocaram a sua criatividade na decoração dos "easter eggs".

O grande vencedor foi o "easter egg" elaborado pelo Pedro Jaques, do 5ºA.



Boletim Nascente Escolar
março 2018



Diretora: Professora Paula Cepa
Redação: Escola Básica de Forjães
Colaboração: prof.ª Catarina Peixoto, prof. José Pinho, prof.ª Goreti Figueiredo, prof. Marcelo Azevedo, prof.ª Paula Ferreira, prof.ª Rosa Felgueiras e todos os que assinaram os textos.
Revisão: prof. António Barros.
Periodicidade: Mensal
Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal O Forjanense desde janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.



Propriedade: Agrupamento de Escolas
António Rodrigues Sampaio
Sede: EB de Forjães, Rua da Pedreira, 207
4740 - 446 Forjães
Tel: 253 879 200
Fax: 253 872 526
e-mail: boletimnascenteescolar@gmail.com



Nove jogos depois o Forjães volta a sentir o sabor da derrota Tabela classificativa Pró- Nacional AF Braga

Depois de alcançado o grande objetivo da época, a manutenção na Pró-nacional da Associação de Futebol de Braga (AFB), a equipa sénior quebrou uma excelente série de jogos sem perder. Após consentir um empate caseiro com o Joane, num jogo bastante equilibrado, os comandados por Miguel Magalhães foram buscar os três pontos a Prado. Com a moral em alta e sem a pressão

de ter que ganhar, o Forjães recebeu e venceu no Estádio Horácio Queirós o Cabreiros por duas bolas a zero. Na vigésima sétima jornada, no passado fim de semana, e muitos dias depois o Forjães Sport Clube voltou a sentir o sabor da derrota. Pela diferença mínima, num jogo que o resultado poderia ter sido favorável, mas no regresso à vila não veio qualquer ponto na bagagem, mantendo-se assim com 44 pontos.

No próximo dia 31, disputa-se no nosso estádio o jogo com o Santa Eulália, equipa com a qual o Forjães já se bateu duas vezes esta época, dois jogos com muitos golos, por isso o espetáculo promete. Esta partida conta para os oitavos de final da Taça da AFB. Caso o Forjães vença já conhece o adversário dos quartos de final, que será em casa e com o Amares.

		P	J		P	J	
1	Vieira	54	27	10	Esposende	40	27
2	Maria da Fonte	53	27	11	Porto D'Ave	37	27
3	Caç. Taipas	52	27	12	SC Cabreiros	36	27
4	GD Joane	49	27	13	GD Prado	28	27
5	AD Ninense	46	27	14	Águias da Graça	28	27
6	Forjães	44	27	15	CCD Santa Eulália	26	27
7	Pevidém SC	44	27	16	Marinhas	24	27
8	S.Paio D'Arcos FC	43	27	17	Serzedelo	15	27
9	Brito SC	41	27	18	Amigos de Urgeses	11	27

Resumo das jornadas

24ª jornada 04/03

Forjães S.C. 2-2 G.D. Joane

A invencibilidade do Forjães S.C. tem-se mantido bem patente desde o 2º encontro da 2ª volta do campeonato. Nos últimos 6 jogos do campeonato a equipa de Miguel Magalhães tem conseguido manter o sabor da derrota bem afastada dos seus jogadores e adeptos. Apesar da vitória fugir aos seus pupilos há três encontros (3 empates consecutivos), esta série de resultados apresenta-se como o melhor registo, até a data, de número de jogos sem perder.

Posto isto, o encontro de ontem à tarde resultou num empate a dois golos frente ao G.D. de Joane. Num jogo de intensidade bastante elevada entre as duas equipas o resultado acaba por ser aceitável para ambas as partes.

No início da partida a equipa do Forjães entrou bastante forte e determinada a marcar o mais cedo possível. Esta entrada bem fogosa da equipa de Miguel Magalhães vai ser corroborada com o primeiro golo da partida, apontado por Luís Salgueiro. Através da marcação de uma grande penalidade, ao minuto 9, o médio vai colocar a bola no fundo da rede, com um remate indefensável. Queremos salientar aqui a jogada individual de Carlinhos que, após passar pelo meio de dois adversários e, antes que conseguisse armar o remate, foi notoriamente carregado em falta na grande área do Joane. Contudo, esta entrada forte do Forjães fez com que a equipa diminuisse a intensidade de jogo e permitisse à equipa forasteira controlar o jogo a partir desse momento. Desta forma, mediante a grande pressão do banco e jogadores do adversário (sentido fortemente desde o golo do Forjães), ao minuto 25, o árbitro voltou a assinalar uma grande penalidade, a favor da equipa do Joane, por alegada falta sobre o extremo Diogo. Reparámos, pelas imagens, que o defesa Nuno apenas cortou a bola. No entanto, trancando bem a baliza, e fazendo a justiça prevalecer, o guarda redes Simão, de forma notória vai negar o golo à equipa visitante, defenden-

do o castigo máximo assinalado pelo juiz da partida. Porém, 5 minutos passados e a equipa do Joane conseguiria mesmo chegar à igualdade no marcador. Através do jogo típico dos visitantes, apostando num jogo bastante direto na profundidade, o avançado Totas vai conseguir isolar-se no meio campo Forjanense (depois de um desvio de cabeça de Benício e beneficiando de um ressalto após corte de Fernandes) e disferir um remate indefensável ao angulo superior direito da baliza de Simão. O 1-1 estava feito, aos 30 minutos da partida. Até ao intervalo, nada mais acrescentar.

Na entrada da 2ª parte, a equipa do Joane vai entrar praticamente a vencer e dar a volta ao resultado. Num lance aparentemente controlado pela equipa da casa, o avançado Benício vai surpreender e efetuar um chapéu ao guardião Simão impondo o 2º golo para a turma de Famalicão. O golo surge de mais uma reposição longa do guarda redes do Joane (aposta muito forte desta equipa nestes lances), tentando aproveitar a mobilidade e velocidade dos seus avançados, apanhando a defensiva da casa em contrapé. Todavia, a partir deste momento, é caso para se dizer que “só deu Forjães”. Miguel Magalhães arriscou, lançando “toda a carne no assador” e a sua equipa impingiu 20 minutos de intensidade de máxima de bom futebol, abafando o adversário por completo. Neste seguimento, numa excelente triangulação entre Luís, Bruno e Reguila, ao minuto 66, o golo do empate iria surgir. O médio colocou a bola na linha em Bruno que de forma bastante habilidosa driblou o seu adversário direito, e através de um cruzamento criterioso para Reguila, assistiu ao avançado assinalar o 13º golo da sua conta pessoal e impor igualdade na partida. Até ao final do jogo, as equipas partiram-se um bocado em termos de organização estrutural, deixando mais espaços para explorar. Contudo, o resultado manteve-se inalterado. Resultado final: 2-2.

Apesar da equipa do Forjães dispor de mais oportunidades de golo e aparecer com mais perigo perto da baliza do adversário, definimos este empate como “aceitável”, num jogo que poderia ter caído para qualquer das partes.

Mais uma vez deixamos um agradeci-

mento aos nossos adeptos e associados pelo seu apoio à equipa.

25ª jornada 11/03

G.D. Prado 0-1 Forjães S.C.

Para a 25ª jornada do campeonato, a equipa do Forjães deslocou-se ao campo do G.D. Prado e venceu a equipa da casa por uma bola a zero, num jogo em que os jogadores de Miguel Magalhães tiveram de sofrer de modo a segurar estes tão valiosos 3 pontos. Apesar da turma Forjanense vir-se condicionada com a expulsão de Tiago Lopes ainda na primeira metade, os seus jogadores demonstraram uma enorme capacidade de entrega, sacrifício e espírito de grupo que lhes permitiu saírem premiados com a vitória no encontro.

Num jogo que ficou pautado por um início bastante equilibrado entre ambas as equipas, o Forjães na 2ª vez que conseguiu chegar à baliza adversária vai inaugurar o marcador. Numa triangulação ofensiva bem desenhada, Carlinhos vai desmarcar Bruno que, após passar por um adversário vai rematar para o poste mais distante da baliza defendida por Cláudio. Estava feito assim, o primeiro da partida para equipa forasteira, ao minuto 15. Em resposta ao golo, a equipa do Prado vai dispor de duas oportunidades de perigo que podiam ter consentido a igualdade no marcador. Primeiro, aos 16 minutos, o defesa Sérgio, através de um livre perto da linha do meio campo, beneficiando do enorme vento sentido na primeira parte, efetuiu um cruzamento bastante venenoso, em que a bola iria caprichosamente bater no poste da baliza defendida por Simão. Em segundo, aos 23 minutos do encontro, Moreira vai cabecear a bola por cima da trave após cruzamento de Café. Contudo, ao minuto 28, o guardião do Prado vai ser obrigado a uma defesa bastante apertada após remate poderoso de Nuno à entrada da área. O Forjães empunha-se novamente na partida, trocando bem a bola e passados 5 minutos, novamente Bruno, depois de passar por Diogo, ia rematar violentamente, mas para as malhas laterais. Uma boa oportu-

nidade desperdiçada pelo avançado. Ainda antes do apito para o intervalo o árbitro do encontro (depois de condicionar 4 jogadores do Forjães com 4 amarelos) iria expulsar o médio Tiago Lopes, de forma bastante controversa, por duplo amarelo.

Na 2ª parte, condicionada pela expulsão de um dos seus médios, a equipa do Forjães apresentou-se mais contida no jogo, tentando aproveitar transições rápidas. Nesta segunda metade a equipa do Prado superiorizou-se bastante, favorecendo de mais um elemento em campo. A equipa da casa até vai dispor de algumas oportunidades para marcar, mas a equipa de Miguel Magalhães demonstrava-se bastante sólida a defender. O treinador é certamente um homem bastante satisfeito pela enorme entrega e capacidade de sofrimento dos seus jogadores. Num dos últimos lances da partida, a equipa do Forjães até podia ter matado o jogo, através de uma fantástica arrancada de Ribeiro pelo lado esquerdo. O defesa conseguiu levar tudo à frente e assistir o seu colega São Bento que, em frente ao guarda redes Cláudio, não conseguiu levar a melhor no duelo.

O jogo estava terminado, e a vitória pertencia ao Forjães. Queremos deixar uma enorme gratidão aos inúmeros adeptos que se deslocaram a Prado para apoiar a equipa. Um obrigado a todos! Resultado final: G.D. Prado 0-1 Forjães S.C.

26ª jornada 18/03

Forjães S.C. 2- 0 S.C. Cabreiros

Confirmando todas as previsões para esta jornada número 26 e outorgando uma excelente continuidade à vitória do domingo passado frente ao G.D. Prado, a equipa do Forjães recebeu e venceu o S.C. Cabreiros por duas bolas a zero. Naquilo que acaba por ser um resultado escasso, para o que os jogadores da casa produziram em campo, o importante passa pela conquista dos 3 pontos da vitória.

No ímpeto geral a equipa da casa dominou e controlou praticamente o jogo

continua na pág. seguinte

Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Club



continuação da pág. anterior

todo, diante a equipa do Cabreiros que se apresentava como a 3ª melhor defesa do campeonato. Posto isto, durante a primeira metade, após 10 minutos bem equilibrados de ambas as equipas, a superioridade Forjanense começou a evidenciar-se. O primeiro lance de perigo para a equipa do Forjães surge ao minuto 10, por intermédio de Bruno. O extremo conseguiu deparar-se sozinho dentro da área, mas com um remate mal direcionado para cima da baliza pouco assustou as hostes visitantes. Conseguindo contrariar a excelente estrutura montada da equipa do Cabreiros, os jogadores de Miguel Magalhães descobriam espaços e apareciam com fluente naturalidade na área adversária. Desta forma, o primeiro golo da equipa do Forjães iria ocorrer de forma natural. Ao minuto 22, dando seguimento a um cruzamento de Luís, o defesa Ricardo vai conseguir atacar a bola de forma bastante notória que iria ressaltar sobre um defesa do Cabreiros. Porém, Peão de forma bem atenta vai aparecer no sitio certo e desfere um remate colocado para o primeiro da partida. 1-0 para a equipa visitada. Ainda antes do intervalo, o Forjães vai dispor de mais 2 oportunidades claras de golo que poderiam ter dilatado a vantagem no marcador e sossegando mais os adeptos. Contudo, por duas vezes o Avançado São Bento (com enorme presença em campo) não conseguiu finalizar da melhor maneira. Primeiro, ao minuto 31, já dentro da área iria rematar por cima da baliza de Malhão. E em segundo, após uma arrancada estonteante na esquerda de Ribeiro, o fuzileiro de serviço não iria acertar na bola para fazer o desvio final. Os adeptos gostavam do que viam, mas no momento da finalização os seus jogadores pareciam pouco inspirados. Até ao intervalo mais nada a assinalar. 1-0 para o Forjães.

Na 2ª parte, a equipa do Cabreiros tentou assumir mais o jogo, mas a equipa do Forjães conseguia anular todas as investidas dos visitantes. Aproveitando mais os espaços concebidos, os pupilos de Miguel

Magalhães conseguiam sair tanto em transições rápidas como em ataque organizado. Todavia, o último passe parecia não estar a sair. Destaque para o minuto 36, em mais uma boa dinâmica ofensiva Forjanense, o cabeceamento de João Vitor ao lado após cruzamento de Nuno. Por conseguinte, 2 minutos passados, de forma idêntica o Forjães ia chegar ao 2º da partida. Desta vez, através de um cruzamento de Luís, na disputa da bola na área, o Central Vitor iria colocar a bola na própria baliza. Nos minutos finais deu tempo ainda para o regresso do “matador” Reguila que tem estado ausente nos últimos encontros.

A vitória foi completamente justa para aquilo que os jogadores do Forjães produziram em campo. Mais uma vez queremos agradecer o apoio bem visível e audível demonstrado pelos nossos associados!

27ª jornada

25/03

Porto D’Ave 2-1 Forjães S.C.

Foram precisos 9 jogos para a equipa do Forjães reencontrar uma derrota para o campeonato. Após 9 jogos de invencibilidade, a turma de Miguel Magalhães deslocou-se ao terreno do Porto D’Ave e perdeu por 2 bolas a 1. Contudo, os Forjanenses podem queixar-se sobretudo pela falta de sorte e ineficácia em frente à baliza adversária. Em contrapartida, a equipa do Porto D’Ave pode sorrir e estar bem satisfeita por estes 3 pontos amealhados, tendo em conta aquilo que se passou dentro das 4 linhas.

Assim sendo, deparamo-nos com 2 partes bem semelhantes: um Forjães sempre mais dominador e perdulário, e um Porto D’Ave que foi letal nas (apenas) duas oportunidades que teve de golo. A equipa liderada por Miguel Magalhães até entrou a todo gás na partida. Logo ao primeiro minuto de encontro, Ribeiro, fez estremecer, pela primeira vez, a baliza defendida por Peitaça, com um cabeceamento violento à

trave. Passados 5 minutos, seria a vez do capitão Postiga, entrar em zona favorável e rematar de forma desastrada por cima da baliza do Porto D’Ave. Contudo, ao minuto 13, na primeira vez que a equipa da casa chega à baliza do Forjães vai inaugurar o marcador, por intermédio de Canetas. O ponta de lança vai aparecer sozinho na área, após um cruzamento de David, e cabecear para o primeiro da partida. O 1-0 estava feito. Contudo, sem baixar os braços, a equipa do Forjães continuava à procura do golo e, através de uma excelente jogada coletiva, o lateral Nuno vai cruzar para São Bento que, com muita infelicidade, vai assistir o seu remate a embater no poste da baliza de Peitaça. Era a segunda bola no ferro para os visitantes. Porém, nem 5 minutos passados e o Forjães iria chegar à igualdade no marcador, por intermédio de Bruno. O extremo, correspondendo bem a um cruzamento do médio Luis, iria finalizar para o 1-1. Ainda antes do intervalo, nova bola ao poste da baliza do Porto D’Ave. Novamente o avançado São Bento, após isolar-se, vai efetuar um remate, com selo de golo, que apenas foi parado pelo poste da baliza. Muita felicidade para a equipa da casa e tremenda injustiça e infelicidade para a equipa do Forjães que se demonstrava como superior e dominadora durante a primeira parte. Até ao intervalo mais nada acrescentar.

Na segunda metade do encontro, novamente uma tendência superior em direção à baliza do Porto D’Ave. Todavia, a equipa da casa, logo a iniciar a 2ª metade iria marcar o segundo golo. Após um mau alívio de bola na zona lateral do campo, em direção à grande área Forjanense, o central João Pedro iria rematar para o fundo da baliza. Uma entrada desastrosa e infeliz do Forjães na segunda metade, culminava no 2º para o adversário. No entanto, por várias vezes a equipa de Miguel Magalhães esteve perto de chegar à igualdade! Mas a má sorte e ineficácia dos atacantes faziam-se sentir. Ao minuto 53, num lance de insistência e perigo na baliza adversária, a equipa do Forjães iria pedir grande penalidade

após mão na bola do defesa Mário. Porém, o árbitro da partida mandava seguir o jogo. Mantendo a intensidade de jogo, o Forjães iria mesmo colocar a bola dentro da baliza de Peitaça, ao minuto 69, mas o árbitro assistente assinalara um fora de jogo muito duvidoso. Posto isto, colocando “toda a carne no assador”, o Forjães vai dispor de 2 oportunidades claras de golo mas a tarde mostrava-se risonha para a equipa da casa. Primeiro, ao minuto 79, em resposta a um cabeceamento poderoso de Reguila, o guarda redes Peitaça iria fazer a defesa da tarde. Na recarga à sua defesa, Carlinhos de forma muito infeliz não iria conseguir acertar na bola para igualar a partida. Todo o banco Forjanense se levantava e punha as mãos na cabeça não acreditando em mais uma oportunidade desperdiçada. A outra oportunidade esteve nos pés do central Carlos. Conseguindo passar com a bola controlada dentro da área do Porto D’Ave, o central Forjanense finalizou para mais uma excelente intervenção de Peitaça, guarda redes que conseguiu assegurar 3 pontos para a sua equipa. Queremos destacar outro lance polémico na área do Porto D’Ave, em que Ribeiro se vê derrubado pelo central João Pedro e mais uma vez, o juiz da partida, mandava prosseguir o jogo. Já nos instantes finais, no último lance da partida, já com a equipa do Forjaes toda na área do Porto D’Ave, numa transição, a equipa da casa iria mesmo quase efetuar o 3º da partida, mas David sozinho iria acertar no poste.

Jogo terminado, vitória de 2-1 para o Porto D’Ave. A equipa do Forjães sai deste jogo com um sentimento amargo, uma vez que fez de tudo, e teve ocasiões para tal, para sair vitorioso nesta tarde. Contudo, ineficácia e a má sorte, também fazem parte do futebol.

No próximo sábado, a equipa do Forjães vai receber o Santa Eulália para mais um jogo a contar para a Taça A.F. Braga. Contamos com o vosso apoio para ajudar a equipa a passar à próxima eliminatória.

Deco-Int
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)

Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | deco-int-adiliaabreu@sapo.pt

Iniciativas para angariação de fundos

Cabaz da Páscoa (sorteio dia 2 de abril)

Sorteio da Páscoa (sorteio dia 22 de abril)



Opinião

A obsessão pela perfeição



Elsa Teixeira

Vivemos numa sociedade que tem uma necessidade incessante de construir a perfeição: uma criança perfeita, um adulto perfeito, uma vida perfeita, só com altos e nunca com baixos!

Esta busca pela perfeição parece algo romano, não matamos bebês “imperfeitos” à nascença, mas cometemos outras atrocidades. Fiquei chocada com a notícia que li em que se diz que na Finlândia não nascem crianças com trissomia 21 porque são todos abortados. Somos obcecados pela perfeição dos nossos filhos e impedimos-los de crescer e conhecer o mundo como ele é, não uma fantasia, mas um lugar por onde passamos e que enquanto passamos por ele, não estamos sozinhos, não somos os melhores em tudo (e podemos até não ser os melhores em nada)... Ensinar a ser diferente e a aceitar a diferença sem preconceito é das tarefas mais difíceis dos pais.

É engraçado ouvir que miúdos do primeiro ciclo se preocupam com as notas ou em estudar, eu com a idade deles preocupava com três coisas: não levar uma “régua” na aula seguinte; com a hora do recreio e em apanhar girinos.

Nunca fui uma aluna brilhante, mas também nunca fui obcecada pela perfeição - essa obsessão só veio mais tarde na profissão pela responsabilidade que ela implica. A verdade, verdadinha, é que tive um percurso escolar com muitos percalços, pelas mais diversas razões, e foi nes-

ses momentos menos brilhantes que percebi que é bom errar e que, de facto, um bom aluno tem de perder pelo menos um ano. Não escondo aos meus filhos que o meu 1º ciclo foi desastroso, mas também lhe digo que compreendi as minhas dificuldades e que mais velha, já na universidade, consegui ser das melhores alunas em algumas situações. A escola é um formato de aprendizagem, que não funciona para todos e é só por essa razão que há maus alunos. Eu percebi isso quando repeti o quarto ano, tendo passado de uma má aluna para uma ótima aluna, só porque houve uma professora capaz de perder tempo comigo a saber ensinar-me.

Ser-se pai é uma tarefa muito exigente e quando os filhos parecem dar tréguas, somos nós que passamos a exigir mais do que é adequado à sua felicidade, querendo que eles sejam os melhores entre os melhores. Mas a aprendizagem não se limita à escola, há muito para além disso, aprendemos muito com a experiência e pela tentativa e erro! Mesmo sabendo disto insistimos muitas vezes em “super ajudar” os nossos filhos a fazer os seus trabalhos, como se fossem nossos. Atitudes de pais que não ajudam os filhos, mas que na maioria das vezes os tornam inseguros.

Para tornar mais complexa a educação, temos as redes sociais onde construímos um outro “eu”, onde nos mostramos de forma manipulada e escondemos os nossos erros e as nossas falhas, onde se mostra um mundo sempre perfeito, mesmo que ele não exista. As redes sociais vieram acentuar o egocentrismo de pais e filhos e da busca por uma perfeição que não pode existir, porque não há bom sem mau.

Conquista notável

Saint-Marc-Girardin, professor do colégio de França, estava um dia interrogando um dos seus discípulos e, entre outras coisas, perguntou-lhe quais eram as conquistas mais notáveis de Luis XIV. O rapaz atrapalhou-se; esqueceu-se de Turenne, do Catinal, de Villar, em suma, dos feitos dos generais mais ilustres do grande rei e, respondeu hesitando: - Só me recordo de uma das mais notáveis conquistas de Luis XIV. Então qual é?

Da conquista de La Valliere.

Ao rapaz perguntaram-lhe por batalhas e respondeu amores, cujas batalhas não são às vezes menos custosas, mas não obstante merecia um prémio, porque disse uma grande verdade. Senão vejamos: A La Valliere, como se sabe, foi a primeira favorita de Luis XIV, mas a sua conquista não foi das mais fáceis para o Sol da França.

São Simon, nas suas “Memórias”, conta que por duas vezes fugiu da corte para se subtrair às perseguições do rei; a primeira, para as beneditinas de Saint-Cloud, onde Luis XIV em pessoa a foi buscar, ameaçan-

do lançar fogo ao convento; a segunda, para as filhas de Sainte Marie de Chaillot, onde o rei mandou M. de Lausun, o seu capitão das guardas, com ordem de meter os portões da casa religiosa abaixo, e trazer a fugitiva. Lausun soube persuadi-la e levou-a.

Foi em honra de La Valliere, ainda não favorita, mas dama requestada, que Luis XIV, diante do seu palácio das Tulherias, ordenou, em 1662, as magníficas cavalhadas (carroucel) que deram o nome à praça Carroucel.

Foi ainda em sua honra, que dois anos depois ordenou a mais sumptuosa festa em Versailles, em que ele foi o primeiro justador; e entre tantas mulheres que lhe sorriam, e que procuravam um dos seus olhares, não distinguiu, não viu senão a duquesa La Valliere. Isto é um pano de amostra. Olhai se o rapaz não disse a verdade, e se a La Valliere, não foi uma das conquistas mais notáveis de Luis XIV.

Traduzido por Torres Jaques

Estatuto editorial

- “O Forjanense” é uma publicação periódica de caráter local e regional, independente de qualquer poder político, económico, religioso e associativo.

- “O Forjanense” dedica-se à defesa dos interesses locais do concelho e da região, e à promoção de valores culturais, sociais e económicos das suas populações.

- Enquanto órgão de informação fundado pela ACARF, “O Forjanense” procurará ser o espelho das atividades por esta desenvolvidas, nas suas diversas valências.

- “O Forjanense” terá como objetivo e preocupação uma informação o mais rigorosa possível, isenta, apartidária, objetiva e pluralista, de modo a refletir a diversidade e riqueza do pensamento e da atuação dos diversos parceiros sociais.

- “O Forjanense” compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e a boa-fé dos cidadãos, e a pugnar por uma sociedade mais justa, solidária e humanista.

- Em “O Forjanense”, os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal. Este não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos não solicitados, reservando-se no direito de publicar apenas o essencial. Forjães, 25 de maio de 2017

O Diretor de “O Forjanense”
Arlindo Pereira Sousa Tomás



Manutenção de frotas
Condições especiais para
empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura,
electricidade, pneus,
manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

rioneiva
Escola de condução
tecnologia que colige o conhecimento

...A conjugação perfeita
para a formação de
bons condutores!

**Escola de Condução
Rio Neiva, Lda**

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G
4740-444 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt

Flor do Campo
Florista

Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169
Salomé Viana

Nós por cá: locais

Ricardo Dias

Ricardo Dias, atleta de alta competição a competir atualmente pelo Sporting Clube de Portugal, conquistou o 5º lugar nos campeonatos nacionais de corta mato. Entretanto, nos primeiros jogos militares das forças armadas realizados entre 19 e 23 de março, e como era de esperar, a vitória foi inteiramente sua. Com um percurso a que já nos habituou repleto de títulos, juntam-se mais estes, contribuindo assim para o engrandecimento dos palmarés deste excelente atleta e que constantemente já vem fazendo parte das boas notícias deste jornal, e também um



grande orgulho para todos os forjanense. Parabéns campeão!

Domingos Barros

Domingos Barros, atleta do “Centro de Atletismo de Mazaré”, mas há muito radicado por estas terras de Forjães, sagrou-se campeão europeu de veteranos V50. Desta vez, a vitória não lhe escapou, pois que já poucos dias antes se tinha sagrado vice-campeão europeu de veteranos nos 3000m de pista coberta conquistando assim nesta duas competições as medalhas de ouro e de prata. Um feito histórico, pois como todos sabemos nestas idades a prática desportiva já começa a ser encarada sempre com uma vertente mais lúdica do que desportiva.



Parabéns Domingos Barros, por mais estes sucessos.

Eugénia Vale

Eugénia Vale, que representa a equipa da alta tensão, tornou-se recentemente campeã regional de kickboxing, na modalidade de kicklight, tendo vencido a final que se disputou no fim-de-semana de 17 e 18 de março, em Guimarães, e que vem assim culminar com uma excelente progressão desta atleta nesta modalidade.

O Forjanense endereça-lhe os parabéns pela vitória e deseja a continuação de muitos mais sucessos desportivos.



Romaria de Santa Marinha



No passado dia 17 de março, a Comissão de Festas Santa Marinha 2017 procedeu à entrega de material de apoio à realização de eventos, nomeadamente: 10 mesas e respetivos bancos desdobráveis, duas arcas frigoríficas, um forno micro-ondas, um fogareiro e um frigorífico. Serão, claramente, uma mais valia para a presente e futuras

comissões de Festas Santa Marinha, na realização e preparação de iniciativas. À Comissão de Festas Santa Marinha 2017 queremos desde já dizer um muito OBRIGADO.

A Comissão de Festas Santa Marinha 2018

Próximos eventos

Dia 15 de abril: Cortejo de oferendas a partir das 15h (Centro Cultural Rodrigues Faria)

Dia 22 de abril: Excursão às terras do Padre Rafael



Forjães em Cena em destaque

O Grupo Forjães em Cena participou no dia 17 de março na gravação da Curta-metragem baseada na Lenda do Galo, realizada por Carlos Araújo, realizador barcelense e produzida por Sílvia Costa.

Foi uma experiência bastante enriquecedora para todos os elementos, acrescida da oportunidade de contracenar com o prestigiado ator António Capelo. É com muito gosto que estamos envolvidos neste projeto de elevado interesse para Barcelos, para os Caminhos de Santiago, para o Património, para a História, para o Turismo e para o nosso País.



Francisca Castro eleita vice-presidente da ordem dos notários

Em eleições recentes e fazendo parte de uma lista encabeçada por Jorge Silva, Francisca Castro foi eleita vice-presidente da ordem dos notários com 51,58% dos votos. Esta candidatura tinha como propósito uma “revolução digital e uma desmaterialização no notariado português”.

Com um percurso iniciado como advogada, Francisca dedicou-se ao notariado a partir de 2006, em Esposende, até setembro de 2017. Após essa data passou a ser a notária titular do 2º Cartório de Cascais. Para além do seu percurso profissional não podemos deixar de referir a sua vasta experiência associativa, nomeadamente como presidente da associação “Français du Monde” associação de utilidade pública, secção do Porto em 2013 e também como conselheira consular dos franceses do estrangeiros em 2013, país no qual es-



teve bastantes anos radicada.

O Forjanense deseja-lhe os maiores sucessos nesta sua nova etapa.

Via Sacra

No passado dia 24 de março realizou-se, como já vem sendo hábito, a Via Crucis, na vila de Forjães. A iniciativa organizada pela Catequese Paroquial e pelo grupo "Forjães em Cena", com o apoio de algumas instituições forjanenses foi mais uma vez um enorme êxito. Os parabéns aos organizadores e a todos que colaboraram na realização do evento.



Dr.^a Marina Aguiar PUB
 Médica Dentista
 Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch
 Forjães - Esposende
 (junto às piscinas e campo de futebol)
 Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360
 Tel: 253 876 045
www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com



- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
- Cirurgia Oral
- Patologia (diagnóstico de enfermidades bucais)
- Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
- Prótese fixa e removível
- Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
- Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
- Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
- Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
- Branqueamento e Estética Dentária

Todos os serviços para a sua reabilitação oral

*Local de exercício anterior:
 Fundação Lar de Santo António
 (antiga Maternidade)*

PUB

AGROZENDE - Fabricação de estufas e regas, Lda

Aspersão / Microaspersão / Gota-a-gota / Hidroponia
 Bancadas / Telas / Redes

A Agrozende é uma empresa especializada em promover o maior rendimento do seu cultivo. Montamos todo o tipo de estufas e estruturas metálicas e somos representantes de uma marca de plástico de qualidade certificada. Temos loja aberta ao público com todos os materiais para rega agrícola.

Rua de Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende
Tlf: 253 983 432 - Email: geral@agrozende.com - Site - www.agrozende.com